

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPÓGRAPHIA BUROCRÁTICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## CARTA DE LISBOA

Prosegue a montagem da machina eleitoral em todo o paiz, parecendo que, dia a dia, o governo obtem maiores probabilidades de victoria. O sol nascente despertou sempre, em todos os tempos, adorações e cultos. Não era de esperar, portanto, que o sr. Teixeira de Sousa, que n'este caso faz o papel de astro creador e protector, no alto do poder, tivesse sorte contraria.

De facto, varias tribus politicas, que ainda ha pouco rendiam culto ao sr. José Luciano, ao sr. Campos Henriques ou ao sr. Vasconcellos Porto, tem vindo agora, em longas caravanas, prestar vassalagem á sagrada Meca ministerial, em cujo altar o sr. Teixeira de Souza empunha a apetejada cornucopia das graças.

Veja-se, por exemplo, o que se dá com o partido franquista ou regenerador-liberal. Desligaram-se d'elle, alem de numerosos partidarios de todos os pontos do paiz, tres homens que eram os maiores e mais intimos amigos de João Franco, os srs. Mello e Souza, Malheiro Rey-mão e Teixeira de Vasconcellos: o primeiro, governador do Banco de Portugal, par do reino e conselheiro do Estado; o segundo, o ministro de maior preponderancia no ultimo governo franquista; o terceiro, par do reino e grande influente eleitoral. Declararam desligar-se do partido agora chefiado pelo sr. Vasconcellos Porto, por não quererem andar alliados nem ás desacreditadas manhas do sr. José Luciano nem aos odios dos frades estrangeiros que tem invadido Portugal, sob os auspícios da famosa Companhia de Jesus.

Esses tres estadistas queriam manter e fazer respeitar, segundo dizem, as bases com que foi fundado o partido franquista: a guerra sem treguas aos partidos rotativos que tem envenenado e desmoralizado toda a vida politica do paiz. Mas como o sr. Vasconcellos Porto, longe de seguir esses principios, os está falseando, aliando-se não só com todos os rotativos, mas ainda com os proprios jesuitas, os srs. Mello e Souza, Malheiro Rey-mão e Teixeira de Vasconcellos cortaram todas as relações com o seu antigo partido, guerreiam-n'o, combatem-n'o a todo o transe, em quanto o sr. João Franco, refugiado no socego e na solidão da sua casa de Lisboa, no triste e amargurado palacete das Janeiras Verdes, vê com profunda magua o esphacelamento da sua antiga aggrimação, as luctas entre os seus partidarios e a desastrosa orientação d'aquelle que o substituiu no lugar de chefe supremo.

Os seus maiores amigos voltam-se para o sr. Teixeira de Sousa. Os outros ficam-se ao lado do sr. Vasconcellos Porto, do sr. José Luciano e dos frades de Campolide. E' a divisão de todas as forças. E' a quebra d'aquella sympathica unidade partidaria, que, através de todas as vicissitudes, conservára de pé o franquismo. E' a perda de illusões para aquelles que, com justiça, pensavam ainda no resurgimento d'esse partido, sobre os austeros principios que lhe haviam servido de base e que um incompreensível desvairamento fez pôr de parte nos calamitosos tempos da dictadura.

E nós compreendemos e sentimos o profundo abatimento do sr. João Franco, a sua grande tristeza, o seu descoroçoamento moral na

solidão em que se refugiou, vendo os seus antigos partidarios dividindo-se, guerreando-se, atacando-se uns aos outros...

Não é, porém, apenas entre os franquistas que lavram dissidencias. Muitos sectarios do sr. Campos Henriques e do sr. José Luciano voltam-se tambem para o sol nascente, passam com armas e bagagens para o sr. Teixeira de Souza.

E assim, a lucta eleitoral cada vez promete ser mais agitada—se, entretanto, ninguém descobrir a pedra philosophal... da paz e da concordia. Porque em politica tudo é possível.

Chegam noticias circumstancia-das acerca do conflicto travado em Macau entre as forças portuguezas e os numerosos bandos de piratas chinezes, que infestam aquellas paragens com a connivencia e o auxilio das populações indigenas.

Esses piratas haviam roubado de uma escola chinesa da aldeia de Tong-Ang dezeseis creanças, todas chinezas tambem que levaram para a ilha de Colowane, em cujas cavernas costumam abrigar-se depois das suas rapinas e devastações. Requisitado o auxilio das autoridades portuguezas, estas intervieram logo e fizeram desembarcar uma força militar na ilha, mas como os habitantes, de origem chinesa, auxiliassem os piratas, o caso assumiu proporções graves. Foi bombardeada a povoação, foram mortos dezenas de chinezes e imposto a ferro e fogo o respeito á nossa soberania.

No entanto, estavam proximas sete canhoneiras chinezas, assistindo, impassiveis, a todas as operações militares, sem qualquer movimento de protesto, sem qualquer intervenção, como se lhes importasse pouco que todos os seus compatriotas para alli ficassem destracados, sob o fogo das forças portuguezas. Mais ainda: o official superior chinez foi cumprimentar e felicitar o commandante das nossas forças, pela sua coragem, pela sua correcção e bravura.

Tinhamos vencido... Se a sorte nos fosse adversa, é possível que tambem a attitudé fosse outra, como varios factos o demonstram.

Mais do que nunca, os governos tem obrigação de velar pela sorte d'aquella nossa colonia,

## Hospital das Caldas de Monchique

Todos aquelles que tenham de fazer uso dos banhos thermaes, devem enviar pela administração do concelho aonde alguns dias depois os poderão requisitar com o devido despacho os documentos seguintes:

Attestado de pobreza passado pelo parcho.

Attestado de doença passado pelo medico.

Requerimento para admissão.

## THEATRO CIRCO

Estreou-se hontem sabbado a magnifica companhia gymnastica, comica, acrobatica, mimica, Sul Americana.

Esta companhia encontra-se installada no Alto de Sant'Anna, d'esta cidade.

Os seus trabalhos são verdadeiramente notaveis, tendo merecido justos applausos da numerosa assistencia.

Hoje ha novamente espectáculo em que se exhibe toda a companhia com os seus melhores numeros.

## Para aperfeiçoar a raça é preciso

submeter as creanças ao regimeve getoniano

Mademoiselle Ioteyko é doutora e dirigiu os seus estudos no sentido da educação da primeira infancia. É uma senhora muito intelligente e muito culta, e as creanças merecem especiaes attentões ao seu bondoso coração de mulher. N'uma conferencia que ha dias celebrou em Bruxellas, a illustre senhora fallou sobre a infancia vegetariana, e as considerações que adduziu e as provas que apresentou causaram uma grande impressão na assistencia composta de professores e homens de letras.

De todas as observações até agora recolhidas, disse a conferente, constata-se á evidencia que o regime vegetariano convem muitissimo á creança. Até aos seis annos é o unico a que vaniaosamente pôde ser submettida. D'essa idade em diante, a creança que presistir na alimentação vegetal obterá todas as vantagens, physicas e moraes. As faculdades do seu cerebro desenvolvem-se mais activamente, a saúde é perfeitissima, e é alegre e afiada. Os maus instinctos que porventura existam são de prompto corrigidos e eliminados pelo vegetarianismo. A creança, a partir dos seis annos, adquire uma solidez admiravel. Em muitas a faculdade da reflexão é tão intensa que teve occasião de ver pequenitos raciocinarem como se tivessem já adquirido uma grande pratica da vida.

O uso da carne deve ser banido da alimentação infantil. Seja de galinha ou de vacca, de carneiro ou de vitella, é sempre nociva. Enervava, defineha, impede a nutrição, perturba o organismo, torna o individuo triste e indolente. Os legumes e as farinhas compõem um alimento farto e substancial, não produzem intoxicacões nem determinam as enfermidades do aparelho digestivo de que tantas creanças succubem. Intelligentemente preparados robustecem, auxiliam o desenvolvimento, evitam as dores de cabeças, as doenças de garganta, as affecções gastricas, as desordens funcçionaes sempre graves no periodo da primeira infancia. E' a alimentação ideal, a unica que as mães de familia devem ministrar a seus filhos.

Mademoiselle Ioteyko leu ao selecto auditorio que attentamente a escutava diferentes passagens do seu caderno de observações e apresentou photographias de creanças da mesma idade submettidas aos diferentes regimens alimentares. Apresentou tambem—e essa prova foi, decerto, a mais valiosa—vinde petizes desde a mais tenra idade alimentados a vegetaes e a farinhas. A petizada subiu ao estrado da conferente, e então toda a gente pôde ver magnificos exemplares de saúde e robustez. E era um gosto vê-la, corada, exuberante, solida, respirando alegria e saúde por todos os poros. As senhoras, especialmente, ficaram encantadas. Dos vinte petizes não havia um unico que não fosse um exemplar perfeito. Os mais velhitos responderam com notavel sagacidade ás perguntas que lhes foram feitas. E tanto á vontade estavam, que pareciam já familiarizados com aquellas reuniões.

O futuro da raça, concluiu a illu-

stre conferente—depende da alimentação infantil. As carnes devem ser abolidas, como perigosas. As farinhas e os vegetaes, alem de possuírem tudo quanto é preciso para auxiliar o desenvolvimento e a nutrição, contribuem egualmente para formar o caracter. Submettida a esse regimen, a creança não é medrosa nem sujeita a desfallecimentos. Digere e assimila perfeitamente, cresce, rebustece-se é alegre, rissonha e forte. Com a alimentação que vulgarmente se ministra á infancia, as creanças estão expostas a todos os perigos. Qualquer coisa as perturba e as faz adoecer. E' a coqueluche, a escarlatina, o sarampo, a terrivel variola. Já em periodos mais adeantados, são os embarrasos gastricos, as bronchites, as diarrheas, todas as enfermidades de caracter grave que annualmente dizimam milhares de pequeninos. O regimen vegetariano evita todos estes males.

Esta conferencia é realmente notavel e decerto que merece uma larga divulgação. A conferente, como dissemos, não se limitou a exhibir os seus dotes oratorios; discursando com mais ou menos brilho litterario. Apresentou provas. Os vinte petizes que mosrou ao auditorio constituíram outros tantos valiosos documentos das verdades que proclamava. A educação da primeira infancia consstue, decerto, um grande problema para o qual devem convergir as attentões dos philosophos, dos moralistas, dos sociologos e dos educadores. Não ha duvida nenhuma de que a humanidade está cada vez mais lamentavelmente atrophiada. As condições da vida actual, os tumultos em que a existencia se agita, a situação da familia moderna, os gosos insoffridos a que todos se abandonam n'uma soffreguidão verdadeiramente hallucinadora, o desapego, cada vez mais criminoso, das mães que, preocupadas unicamente com as toilette, os passeios, as visitas, por completo abandonam os seus deveres domesticos, largamente têm contribuido para o grande descalabro da vida da familia, outr'ora tão serena, tão luminosa, tão cheia de encanto e doce poesia n'esta bendita terra portugueza. Como consequencia de tanto mal dia a dia aggravado, porque cada vez é maior a confusão e o tumulto que as sociedades se agitam, resulta o abandono a que se vota a educação da creança. E' profundamente triste, realmente, o que por ahi se vê. A creança é entregue a cuidados mercenarios porque as mães elegantes não tem tempo para tratar da sua educação. Ha mães que mal conhecem os filhos! Nem as dores que soffreram as fazem amar esses pequeninos seres que o seu amor gerou. Livres da «massada» estopante dos partos eil-as constantemente na rua, nos passeios, nos theatros, indifferentes ao choro, ás rabujices dos seus pequeninos que as amas alimentam porque lhes alugaram os seios para essa funcção especial.

Infelizmente a crise actual é assim mesmo. E pouco são os que para ella olham com olhos de vêr. Os resultados são os que toda a gente conhece. E porque este assumpto merece ser tratado com amor e com attenção, aqui deixamos o resumo da conferencia feita pela illustre dama para que as mães de familia o leiam e o meditem.

## VIGILIA

Realisa-se, hoje a vigilia de Santa Margarida, na ermida do mesmo nome, suburbios desta cidade.

## CARTA DE FARO

O QUE FARIAMOS SE NÃO FOSSEMOS OBRIGADOS A FAZER O QUE FAZEMOS—MOMENTOSA QUESTÃO DO ENSINO—BURLA—EXAMES, INÓPIA E TRATANTISMO—OS GANHÕES EM FOCO—ARISTOPHANES, EU E O «DESCREDITO LYCEAL»—A PREDIALISAÇÃO DO ENSINO, FALTAS DE... SEXO E CHUVA DE CHUVO—PONTOS, MANIGANCIAS E EXPLICADORES—JUDAS ESCARIOTES E O SR. ANTONICO—A FERROZ RESOLUÇÃO DOS «GABIRUS» LYCEAES—OS NEROS DE... CASCA DE SABUGO E AS RAPO-SAS—FALLA-SE DAS QUALIDADES INDISPENSÁVEIS AOS MESTRES E APRESENTA-SE COMO EXEMPLO O MALUCO CAETANO—O QUE ELLE FARIA DEPOIS DE TER CORRIDO MUNDO—SALTOS E CRISES DE... VALENTIA—REVOLVE-RES, PUNHAES E ACIDO SULFURICO—POLVORA, BALAS E AGUA DE FLOR DE LARANJEIRA—MEIA DUZIA DE BONS CONSELHOS—O SR. ANTONICO E AS SEREIAS—LOMBRIGAS E ROUXINOES—UM LAMENTAVEL ESQUECIMENTO—EXALTA-SE A VENERAVEL ORDEM DE S. FRANCISCO E CONTA-SE A HISTORIA TRAGICA DOS ULTIMOS SUCCESSOS—ALTERAÇÃO DA ORDEM PUBLICA—O SR. ANTONICO PRÉSTES A SER LYNCHADO PELOS MANIFESTANTES PEDE SOCCORRO A'S TROPAS—PUBLICA-SE O OFFICIO IMPLORATIVO—A CAPTURA DO CONTINUO CARTAXO, O SR. MANUEL JOSÉ, O MATADOURO E AS CARROÇAS DA CAMARA, ETC., ETC., ETC.

O homem põe e Deus Nosso Senhor dispõe!

Nada mais certo, mais positivo, mais infallivel do que este dictado tão antigo como o mundo e pelo menos tão verdadeiro como a comprovada dedicacão do sr. Aranhão pelo seus amigos.

Esperava eu poder hoje continuar os meus arrazoados criticologicos acerca das festas convencionally chamadas da cidade, mas qual!

Momentosas questões reclamam o meu criterioso juizo; assumptos transcendentalissimos requerem a minha prompta intervenção.

Não estava já disposto a bulir nem no irrequeto e saltitante sr. Antonico, nem no sr. Aranhão e muito menos na famigerada horda dos ganhões que eu suppunha—e comigo muita gente boa—entreditos na ingloria mas respeitavel tarefa de agraciár examinandos, victimas imbelles de um ensino que brilhou pela auzencia quasi total, com a indispensavel e choruda approvação.

Deste engano de alma ledo e cego me arrancaram os ruidosos factos que diariamente tem decorrido no malfadado estabelecimento da alameda.

A inópia mais descarada e o trantismo mais desaforado parecem querer ali triumphar de mãos dadas!

Alto lá dignissimos ganhões! Accentuae á vontade o *descredito lyceal* que nós cá estamos promptos a registar vossas proesas, pondo-as em letra redonda para elucidacão de quantos incredulos imaginam existir na provincia um estabelecimento de instrucção secuundaria quando não existe, afinal, mais do que uma casa de perigosos orates!

Aristophanes—(aqui não mettem dente os pedagogos marabus!)—flagelava com suas satyras as faces dos athenienses, fazendo espirrar o sangue dos tarrufos para o tablado, eu contarei vossas partidas, vossos dislates!

Tenho menos estro que o poeta grego? Terei, mas como o meu as-



sumpto é mais grandioso, e o tratantismo, que tenho a fustigar, mais impudente, não faço grande milagre se brilhar alguma coisinha.

Tentemos...

Mas... de vagar que assim se vae ao longe.

Esperava-se dessa récula de sábios, que durante todo o anno de defraudou o Estado predializando o ensino e fornecendo a rapaziada brava noções, que fariam as delicias dos indigenas do Bihé ou da Caffaria, uns restos de bom senso, que os levasse a pôr pedra sobre o escândalo, approvando toda a gente, como era seu elemental dever, sua restricta e formal obrigação.

Para mais, corria com insistencia que pouco tinha, afinal, variado, este anno, a *mise en scène* dos exames, e que alguns explicadores andavam devéras atarefados na confecção dos ponios, dados generosamente e com a antecedencia devida.

Mas! Oh! insanias! Oh estulticia! Oh dispaupetio!

Chega a epocha dos exames e eis que os pedagogos marabús, impulsionados sem duvida pelos maus fígados de Judas, Escariotes e do sr. Antonico deliberam, ajustam, combinam não voltar á obscuridade, donde nunca deviam ter saído, sem que estrondosos e memoraveis successos lhes sublimassem as biographias patasculas!

O mais grave e inacreditavel é que este conluio, este desaforo, arranjou-se especialmente para os exames finais e—oh cumulo!—precisamente nas classes onde as deficiencias do ensino mais se evidenciavam! Onde os discipulos sabem mais que os mestres!

Custa a crer mas é verdade!

De balde o respectivo presidente que não temos a honra de conhecer mas que, sem lisonja, estamos no direito de suppor digno herdeiro das tradições de uma familia, que pela dedicação ao estudo e pelos labores intellectuaes se elevou e distinguiu honrando Lagos, os admoeitou, os chamou á ordem e lhes fez ver quanto eram inconsequentes exigindo dos rapazes coisas, que á evidencia se provou já mais terem sido ensinadas.

Os gabirus do ensino resistiram, ficaram irreductiveis; permaneciam terças e fechadas as suas doutas orelhas de... *sabios* e o espectro terrivel da lendaria raposa começou devassando os mocinhos!

Rebentaram, então, os protestos mais ou menos logicos mas as victimas da incuria, do desleixo e do tratantismo lyceal continuaram a continuar a ser sacrificadas. Sobre ellas chove a fusilaria do *chumbo*!

Arde o dinheiro dos papás, perdem-se as esperanças da familia?

Que vale isso, se estes Neros de... cáscas de sabugo podem recrear seus olhos em hecatombes immensas?

A onda do tratantismo cresce todos os dias!

E' uma maré que sobe sem cessar! Os animos estão exaltadissimos e nem o boato, que corre insistentemente, de que os desmiolados ganhões deliberaram, por fim, re-reproverem-se uns aos outros, acabando por onde deviam ter começado, consegue apasigual-os.

A todos os momentos se esperam graves perturbações da ordem publica.

Ora aqui está no que deram *offícios traíções, conselhos tragicos* e quantas *galanterias* e proesas se fiseram no principio do anno lectivo!

Decerto ninguém que possua cinco reis de bom senso se atreverá a contestar a um examinador o direito de reportar o examinando, agora a qualidade de examinador é que presuppõe bom senso e dignidade e não pode nem deve ser assim conferida ao primeiro *appella dor* de exportação quer traga no passaporte a marca do correio de Leipzig, quer ostente no alvará de favor o carimbo da subservencia rasteira e improductiva.

Ora a verdade, a verdade é que para ser bom mestre é indispensavel ter bom senso, pelo menos.

Peguem ao maluquinho Caetano—ao leitor ignorante illudaret que Caetano é um pobre idiota que escapou de ser feito professor interi-

no do lyceu mas que espera ser incluído agora, em recompensa, na lista da colligação predial—bacharelisem-no em quantas faculdades existem; cirurjianisem-no se quiserem, mettam-no como interno em qualquer hospital, mandem-no depois não só á Allemanha, mas á Ethiopia, á Arabia, á Persia, e á India e á volta, confiem-lhe duas ou tres dusias de rapases.

Caetano, o maluco Caetano, nem por isso deixará de ser o mesmo. O que o berço dá também o leva.

Terá, quanto muito, horas lucidas, mas essas fugases, rapidas como relampagos.

O seu cerebro doentio de polimaniaco, allucinado pela monomania da preseguição, verá em toda a gente aggressores, ameaças nos gestos de amizade, offensas nas mais leves ironias e, quanto a ensino, Caetano pensará, talvez, ser sufficiente a aureola de estrangeirismos com que lá fóra apprendeu a brunir verdades velhas e reveilhas...

Ora isto que aconteceria ao Caetano é o que está, sem duvida, acontecendo a muitos dos espiritos fracos collocados nas circumstancias apontadas.

Só assim se explicam com facilidade por exemplo, os saltos fumbulescos do sr. Antonico, a quelle illustre membro do *conselho tragico*, forçados de *offícios traíções* e *familiares* nas horas vagas, da respeitavel Direcção Geral!

Tambem, pelos mesmos motivos se justificam as crises de... valentia por que tem passado a sua alma attribulada de sa... pientissimo professor!

Pois Antonico amigo, quem tem medo compra um cão.

E deixe-se dessas espalhafatosas exhibições de revolveres, punhaes e frascos de acido sulfurico, que fariam as delicias do juiz de instrucção criminal mas que, por cá, entre gente que lhe tem consentido tanta... *galanteria*—chamemos-lhe assim, são improprias e ridiculas.

Em lugar de polvora e bálas arranje bom senso, tome menos excitantes e, de quando em quando, ferre nesse buxo com alguns decilios de agua de flor de laranjeira que é, como deve saber, optimo calmante.

Quanto ás suas relações com os rapazes, vá lá tambem um conselho, visto que nos apanha em maré de generosidade:

Deixe-se de familiaridades, prive-se de constituir com elles os auditórios favoritos perante os quaes achincalha quantos não pertencem á sua seita e, por Deus, evite essas attitudes comicas e irritantes em que passou todo anno, quer sentada na banca de professor, bambolendo as perninhas, quer deitando-se, em plena aula, sobre a mesma, em posição de terna sereia adormecida.

Francamente, francamente, para sereia falta-lhe muito, Antonico amigo.

Que digo eu? Falta-lhe o melhor que é a voz.

Sabe, não é verdade?

As sereias, tem, ao que dizem, rouxinhos na garganta, o amigo, quanto muito, terá lombrigas...

Mas, veja-se como as coisas são: Afinal, quem tanto se ufana de ter andado pela Allemanha, a cucuilar nas coisas de ensino, nem sequer soube reparar nas condições indispensaveis, lá exigidas, para ser-se pedagogos sem ser marabú, entenda-se.

Pois é simples. Lá, como por toda a parte onde a pedagogia não serve de velhacouto a charlatães, os candidatos ao magisterio são examinados por juntas medicas antes de admitidos ás respectivas escolas, sendo excluidos todos os que apresentam myopia, surdez ou defeito na larynge que os *inhiba de bem pronunciar as palavras fazendo-se ouvir claramente*, isto para não lhe citar os casos de avaria de mollo.

Ora pois, Antonico amigo, nós bem sabemos que ninguém tem culpa de nascer com voz de canna rachada, surdo como uma porta ou cego como uma vibora; mas quem possuindo deficitos taes, consegue

escapar pela malha de um concurso e ser professor effectivo, deve ter a prudencia necessaria para estar muito quietinho e não dar signal de si.

Posto este introito em que mais uma vez se patenteia o nosso bom humor mesmo tratando-se dos mais implacaveis inimigos da Veneravel Ordem de S. Francisco a que nos orgulhamos de pertencer e cojas armas, por causa das duvidas, ainda não deixamos de ter engatinhadas, consintam os leitores que resumidamente lhes digamos a razão destes accertos,

Foi o caso que, tendo o sr. Antonico jurado aos seus deveres reprovar toda a gente accentuando assim mais uma vez, o *descredito lyceal* de que é um dos principaes culpados á Indignação—essa velha tão rabujenta como o sr. José Luciano,—resolveu-se a soprar os animos e de tal forma o fez que o dito sr. Antonico, se não tivesse por si todas as orações dos reverendos padres de Campolide, teria sido lynchado á porta do estabelecimento da alameda por um grupo de manifestantes mais exaltado!

Transformado á força mas sem custo em novo Miguel de Vasconcellos de cuécas o sr. Antonico refugiou-se não na secretaria—onde não toma pé—mas no gabinete das suas manigancias, onde exhibe as suas sortes de bruxaria negra.

Ahi, muito á pressa, pensou em occultar-se dentro do mesmo frasco em que guarda o celebre coelho esfoliado, mas viu-se obrigado a limiar a sua iniciativa, redigindo um officio—é o seu forte—às autoridades militares, pedindo um prompto soccorro de tropas.

Como até no inferno temos amigos—no que muito nos parecemos com o nosso inesquecivel compadre Charivari, o honrado chefe do Nicolismo—ahi vac sem alteração de uma virgula e com todos os labores orthographicos, o officio em questão:

«Sr. Cumândante:

Rôgu finêzã inviár já trópã com espingardãs cercar ahi néjá. Pôvu á nutinadu quer açacinar-me!

Como, por um desculpavel engano, filho da atrapalhação do continuo Carraxo, que foi capturado pelos manifestantes, o officio tivesse sido enviado para a camara municipal, o nosso amigo Manoel José, pensando tratar-se de qualquer inconveniente no matadorio, providenciou logo de forma a garantir a segurança das rezes lá existentes.

Por sua vez, e ainda devido a outro mal entendido—um mal nunca vem só!—foram mandadas sair todas as carroças de limpeza da mezma Camara e postas, não se sabe ainda por ordem de quem, como muralha defensiva á roda do estabelecimento da alameda!

A policia tratou de fazer dispersar os manifestantes, sendo louvavel a urbanidade com que procedeu. Contudo não estão ainda serenados os animos.

Consta que o illustre raptor de gatos pensa escaparás manifestações de *sympathia* damultidão, utilizando um aereoplano de sua invenção, que está enchendo de um gaz mal cheiroso.

Que tudo acabe em bem, são os nossos intimos desejos.

E o certo é que, tanto nos alongamos com este negregado caso que nem nos fica espaço para falar da *acreditada* colligação predial, da festa do Carmo e dos espectaculos da *tournée* Maria Falcão.

Paciencia. Para a outra vez será, continuando-se tambem a critica ás festas.

Por ultimo accentuaremos as nossas esperanças de que o governo tomará providencias tendentes a correr sem demora do estabelecimento da alameda os ganhões e os polimaniacos, com inergia igual á das tropas que, em Macau, expulsaram os piratas da ilha de Colavane. Só assim voltaremos á normalidade.

Au revoir!

Senanpidio

## Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 17 A 23 DE JULHO.

Abobora—2 atuns e 234 corvinas; 235\$416 réis.

Medo das Cascas—24 atuns e 7 atuarros; 311\$583 réis.

Barril—15 atuns e 19 atuarros; 228\$416 réis.

Livramento—66 atuns e 50 atuarros; 851\$833 réis.

Cabo de Santa Maria—37 atuns e 5 atuarros; 536\$499 réis.

Zavial—270 atuns, 133 atuarros e 2 albacoras; 4.144\$290 réis.

Atalaya—2.036 atuns, 500 atuarros e 12 albacoras; 27.244\$528 rs.

TOTAL: 2.450 atuns, 714 atuarros, 14 albacoras e 234 corvinas; no valor de 33.552\$564 réis.

## AGRADECIMENTO

Alvaro Mendes Torres, summamente reconhecido para com todas as senhoras, amigas de sua chorada espesa, vem por este meio, attenta impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer, e, penhoradissimo, testemunhar-lhes aqui a sua muita gratidão pela excessiva consideração que nos dispensaram, acompanhando a assiduamente, durante a sua atroz doença, e assim tambem desde que morreu até ser conduzida á sua ultima morada.

Não pode tambem deixar de protestar aqui, publicamente, o seu reconhecimento para com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Doutor Antonio Francisco de Sousa, seu medico assistente, que um tanto carinhos e muito cuidados pelo tempo d'oitto annos, a tratou já quando os soffrimentos se lhe haviam agravado, sendo-lhe completamente impossivel salvar-a.

## NOTAS POLITICAS

E' provavel que ainda esta semana se esclareça a situação eleitoral do Algarve, que tem estado mysteriosa, não se sabendo quaes os candidatos do governo ou de opposição.

Sexta feira foi a Faro o sr. conselheiro Frederico Ramires que ali teve varias conferencias com elementos politicos. Ao regressar a Villa Real no comboio da noite, esperou-o na gare de Tavira o sr. Luiz Sabbo, com quem tambem conferenciou.

## ABEL CAMPOS

MEDICO

CONSULTAS DAS 11 AS 2

Gratis aos pobres

Hotel Marques

LOULÉ

Sr. Redactor:—Tomo a liberdade de pedir-lhe a fineza de publicar no seu acreditado jornal as duas cartas que remetto.

Sou, com toda a consideração, De v. etc.,

Faro, 20 de julho de 1910.

Padre Arthur Augusto Barbosa da Guerra Leal.

«Ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> sr. presidente dos exames do quinto anno do lyceu de Faro:—Constando-me que alguem, sem escrúpulos, tem propalado pela cidade que eu, por falta de competencia, tenho prejudicado os examinandos no interrogatorio de historia e geographia, vendo-se v. ex.<sup>a</sup> na necessidade de intervir para esclarecer examinandos e examinador; rogo a v. ex.<sup>a</sup> o favor de se dignar dizer o que ha de verdade.

Pedindo desde já licença para publicar a resposta de v. ex.<sup>a</sup>, aproveito esta occasião para repetir, mais uma vez, que sou de v. ex.<sup>a</sup> respeitoso admirador e affectuoso creado. —Faro e casa de v. ex.<sup>a</sup>; 20 de ju-

lho de 1910.—Padre Arthur Augusto Barbosa da Guerra Leal.»

«Sou ex.<sup>mo</sup> collega dr. Guerra Leal:—Respondo com tanto prazer á carta de v. ex.<sup>a</sup> quanto foi o desagrado com que tomei conhecimento do que n'ella se diz.

Por varias vezes tenho intervido nos interrogatorios dos alumnos, em todas as disciplinas, como a lei me permite e até de certo modo me impõe. Faço-o, quando julgo necessario, para completar o meu juizo acerca do aproveitamento d'elles, pois, não tendo anterior conhecimento das suas aptidões, como tem os seus ex.<sup>mos</sup> professores, tenho de me reportar ás provas do exame.

Uma interpretação malevola parece que pretende attribuir essa minha intervenção nos exames de geographia e historia a uma supposta má opinião, que en formasse, da competencia de v. ex.<sup>a</sup> examinador destas disciplinas. Tal interpretação (para lhe não dar outro nome) é pelo menos, absolutamente falsa. A razão verdadeira é a que já indiquei.

Quanto a dizer-se que v. ex.<sup>a</sup> tem prejudicado os examinandos com os seus interrogatorios, só poderá fazel-o quem não tenha assistido aos exames, ou quem proceda de muito má fé. A quem quer que tenha assistido com imparcialidade não pode ter deixado de ficar a convicção exclamante contraria.

V. ex.<sup>a</sup> nos seus interrogatorios tem sido sempre de uma excessiva benevolencia, exigindo das programmas apenas os conhecimentos mais simples e geraes. A verdade é que os alumnos que nos não tem satisfeito em geographia e historia não satisfaziam os menos exigentes.

O assumpto, de resto, pela evidente intenção e caracter de quem o levantou, não vale o incommodo que lhe terá causado. Entretanto, faça v. ex. d'esta carta o uso que entender.

Aproveitando esta occasião para lhe affirmar os sentimentos da minha consideração peço me creia de v. ex.<sup>a</sup> attento venerador e obrigado. —Faro, 20 de julho de 1.10.—Alberto Machado.

## Melhoramentos no Algarve

O governador civil do Algarve voltou hontem a falar com o ministro das obras publicas acerca da construcção da linha ferrea de Portimão a Lagos, distribuição de fundos para a construcção de estradas e construcção de um collector na rua Nova Grande, em Tavira

## NOTICIAS PESSOAES

Fazem noos:

Hoje, 24.—D. Rosa Christina Barroso Moraes, José Guerreiro de Mendonça, Antonio Bernardo dos Santos Lapa, conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão D. Afonso de Portugal e Sousa Sanches de Baena e Farinha.

Segunda, 25.—D. Carolina Gbira. Terça, 26.—D. Mariana da Luz Urbano Estrela, Joaquim Baptista Ferreira, João Feroades Cruz.

Sexta, 29.—D. Maria Pires Vieira. Sabbado, 30.—D. Emilia Lobo de Abreu Chaves, D. Alíria Pessoa, Antonio Rodrigues Peres.

Vindo d'Africa encontre-se em Tavira o sr. Raul Correia de Mello.

## COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877=LISBOA

Capital 1.200:000\$000 réis,

FUNDO DE RESERVA, 186:500\$000

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

SEDE EM LISBOA R. De El-Rei, 56

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros maritimos contra avaria grossa e particular. Seguros postaes.

Agente em Loulé

J. F. GUERREIRO



## Convocação de reservistas para o mez de Agosto

São convocados para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto, os reservistas da reserva geral pertencentes ao contingente de 1909. Os deste conchello, que terão de apresentar-se no quartel de infantaria 4, são os seguintes:

**Cachopo**—José Teixeira, Manoel Thomé e Manoel Cavaco.

**Conceição**—Antonio André, Luiz Andrade e Antonio Mestre.

**Luz**—João Correia, Anselmo de Sousa Sobrado, José Pedro Lopes (recenseado em Santo Estevão), João Martinho (recenseado em Villa Real), Luiz Ribeiro (recenseado em Olhão), Valentim dos Santos.

**Santa Catharina**—Manoel Silverio Antonio Miguel, Manoel da Palma, Joaquim Rodrigues Cavaco.

**Santa Maria**—José Joaquim da Silva Baralho, João da Conceição Leandro, Francisco José Fernandes, José Francisco, Vicente dos Martyres.

**Santo Estevão**—Manoel Martins, Antonio Pereira Maria Junior (recenseado na Luz).

**S. Thiago**—Luiz da Cruz, Joaquim Pedro, Joaquim dos Santos Viegas, Manoel de Jesus do Carmo, José Pereira, José Nobre.

Os reservistas devem apresentar-se com as suas cadernetas e roupa baanca para serviço d'um mez, solicitando guias de marcha e transportes á autoridade civil respectiva.

Se qualquer destes reservistas deixar de se apresentar, será considerado como desertor e punido nos termos da lei.

## MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	640	14 litros
"    rijo.....	600	"    "
Cevada.....	380	"    "
Centeio.....	500	"    "
Aveia.....	360	20 "    "
Milho de regadio	600	18 litros
"    sequeiro	540	"    "
Chicharos.....	480	"    "
Grão.....	900	"    "
Feijão raído...	12300	"    "
"    fradinho..	12300	"    "
Favas.....	660	"    "
Alfarroba.....	12200	60 kilos
Aguardente....	12300	10 litros
Vinho tinto.....	450	10 "    "
Azeite.....	22200	"    "
Batata redonda..	240	15 kilos
Amendoa côca..	22500	15 kilos
"    dura.....	12300	"    "
Figo.....	12100	30 "    "
Carne de vacca..	260	cada "    "
"    de carneiro	220	"    "

## CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	10,29	da manhã	1	5,59	da tarde
2	11,35	"	2	7,5	"
3	1,38	"	3	9,8	manhã
4	2,35	"	4	10,5	"
5	3,38	"	5	10,58	"
6	4,18	"	6	11,48	"
7	5,7	"	7	12,37	tarde
8	5,52	"	8	1,22	"
9	7,18	"	9	2,48	"
10	7,40	"	10	3,10	"
11	8,25	"	11	3,55	"
12	9,13	"	12	4,43	"
13	10,20	"	13	5,40	"
14	11,20	"	14	6,40	"
15	1,13	"	15	8,43	manhã
16	2,4	"	16	9,34	"
17	2,49	"	17	10,19	"
18	3,31	"	18	11,1	"
19	4,11	"	19	11,41	"
20	4,51	"	20	12,21	"
21	5,12	"	21	1,42	tarde
22	6,52	"	22	2,22	"
23	7,37	"	23	3,7	"
24	7,59	"	24	3,29	"
25	8,51	"	25	4,21	"
26	9,51	"	26	5,31	"

## DESPEDIDA

Devêras penhorado pela forma altamente lisonjeira, atenciosa e amiga, por que sempre o trataram durante a sua permanencia de dois annos n'esta cidade, vem o abaixo assignado, por este meio, pateniar a todos os seus habitantes, a sua muita gratidão, e offerecer a sua casa e humildes serviços em Moncarapacho.

Tavira 22 de julho de 1910

Padre Manuel Francisco Collado.

89

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

### "DESCENDEMOS DO MACACO?"

Tradução do tenente Moraes Rosa

A *Bibliotheca de Educação Moderna*, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso collega de redacção sr. Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda um novo livro, interessantissimo, com este titulo: *Descendemos do Macaco?*

Nelle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem. Na verdade, estas perguntas preocupam todos os espiritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem?

Desfeitas pela sciencia as inénuas tradições espalhadas pelo Christianismo, foi preciso estudar o problema, tão ruidosamente enunciado pelas theorias de Darwin. Foi assim que Denoy, um sábio illustre, explanou essas theorias, dando-nos um livro admiravel, claro e imparcial, cujo titulo é tambem uma pergunta: *Descendemos do macaco?*

Affirmou um outro sábio, não menos illustre, que é prelerivel descender de um macaco aperfeiçoado do que de um homem degenerado. Seja como for, este estudo é interessante e de um valor indiscutivel, pois a origem do homem decide do seu destino. De onde viemos? O que somos?

A estas perguntas, que devem torturar todo o homem consciente, responde o livro do sábio escriptor Denoy, agora traduzido para portuguez—livro cujo titulo suggestivo é este: *Descendemos do macaco?*

A mesma *Bibliotheca de Educação Moderna*, já publicou mais dois livros, verdadeiramente sensacionais tambem magnificamente traduzidos para portuguez.

O primeiro intitula-se *A Igreja e a Liberdade* e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do *Christo nunca existiu*.

O segundo intitula-se *Socialismo e Anarquismo* e constitue um estudo, completo e claro, ácerca destas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

Em preparação, prestes a serem postas á venda, estão outras obras sensacionais, destinadas ao maior successo.

Preço de cada volume desta bibliotheca: brochado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos á *Livraria Internacional*, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

## AGRADECIMENTO

Rita Martha Carvalho extremamente reconhecida para com todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante o periodo da doença de que ultimamente foi acommettida agradece penhorada as provas de attenção que lhe dispensaram.

Em publicação o mais sensacional romance da actualidade.

## A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as maravilhosas, sensacionais e dramaticas scenas desta publicação.

Os protagonistas, Jack e Francis, são dois rapasitos extremamente audazes e temerarios, dotados de instincto natural de investigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincto que elles satisfazem, arrojando-se a empresas atrevidissimas.

Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos, automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os inumeros recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raízas do heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem

qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia coragem e intelligencia

**A volta ao mundo**, não é somente uma narração pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas tambem uma obra cheia de observação e de verdade, de caracter vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.

Remette-se para todas as terras da provincia.

Pedidos de assignaturas á

EMPRESA

DA

BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL

80, RUADO ALECRIM 82

LISBOA

## ALEXANDRE HERCULANO

Breve esboço de sua vida e obras por Agostinho Fortes (Commemoração do 1.º centenario do nascimento do grande historiador portuguez)

Um volume de 256 paginas, illustrado com o retrato de Herculano e gravuras representando Mem Bualho Patavuro na tavolagem do bêteiro, (scena do Monge de Cister); casa na Quinta de Valle de Lobos onde Herculano falleceu; Igreja da Azoia; Tumulo onde foi depositado o grande historiador, Tumulo monumental nos Jeronymos. Traz grande numero de scenas do Fronteiro d'Africa, unico drama de Herculano, obra quasi completamente desconhecida hoje.

PREÇO 300 RÉIS

A' venda nas livrarias, tabacarias e na sede da Empresa.

80—Rua do Alecrim—82

LISBOA

## BIBLIOTHECA DE LIVROS ÚTEIS E CIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis e de economia domestica, saindo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do **Dr. William Georges Boller**, medico esthiopatha, e trata do

## VIGOR VIRIL

OU

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS  
MEIO PRATICO E SMPLES DE POSSUIR

## MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras.

Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 500 RÉIS

30—Travessa de S. Domingos—32

## CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavalariça. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

## VENDE-SE

Uma fazenda na campina freguesia da Luz consta de terra de semear vinha figueiras oliveiras.

Trata-se com José Francisco Estolla, rua de S. Lazaro

TAVIRA

82

## LIVROS NOVOS

### A CRITICA SCIENTIFICA

por EMILIO HENNEQUIM

TRADUÇÃO DE AGOSTINHO FORTES

NOVO LIVRO EDITADO PELA

EMPRESA

DA

Bibliotheca d'Educação Nacional

A BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL, dirigida por este distincto professor representa entre nós uma arrojada iniciativa editorial. O intuito da "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL", é a integração da nossa gente no movimento scientifico, que no actual estadio da civilização tão brilhantemente se manifesta, e para o realizar publica-se por preço accentuadamente inferior aos que lá fóra, em paizes cujos leitores são muito mais numerosos, são marcados para obras d'esta natureza. Assim só á larga sahida d'estes voluminhos que em brochura custam 200 reis e cartonados em percalina 300 reis; pode, até certo ponto, não diremos compensar, mas salvaguardar os interesses materiaes.

Os beneficios que a "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL", pôde dispensar ao grande movimento de resurgimento nacional, que a todos sem distincção de cores politicas deve interessar, são obvios para que careçamos de os exaltar. A simples leitura dos titulos e auctores das obras já publicadas e das que se hão de seguir, trará a todos os espiritos a convicção plena da verdadeira obra patriótica, que com desvanecimento nosso lhes iniciamos o reclame, encargo a que procuraremos corresponder como melhor pudermos e soubermos.

Appellando, pois, para as vantagens reaes que para a EDUCAÇÃO NACIONAL necessariamente hão de porvir d'esta bibliotheca, ousa recomenda-la ao leitor.

Obras publicadas da Bibliotheca

- I—SOCIOLOGIA, por G. Palanto (2.ª edição) 1 volume.
- II e III—AS MENTIRAS CONVENCIONALES DA NOSSA CIVILIZAÇÃO, por Nordau, 2 volumes.
- IV—A PSICOLOGIA DAS MULTIDÕES, por Le Bon, (2.ª edição) 1 volume.
- V—O FUTURO DA RAÇA BRANCA, por Novicow, 1 volume.
- VI—OS HABITANTES DOS OUTROS MUNDOS, por Flammarion 1 volume.
- VII—CHRISTO NUNCA EXISTIU, por Emilio Bossi, (2.ª edição) 1 volume.
- VIII—O QUE É O SOCIALISMO, por Georges Renard, 1 volume.
- IX—E ONOMIA POLITICA, por Stanley Jevons 1 volume.
- X—O ANARCHISMO, adaptação por Agostinho Fortes, da obra alemã Dr. Ellzacher, 1 volume.
- XI—A EMANCIPAÇÃO DA MULHER, por J. Novicow, 1 volume.
- XII—A RIQUEZA E FELICIDADE, por Adolphe Coste, 1 volume.
- XIII—A LUTTA PELA EXISTENCIA, por J. Lanesan 1 volume.
- XIV—A CRITICA SCIENTIFICA, por Emilio Hennequim, 1 volume.

## NO PRELO:

EDUCAÇÃO E HEREDITARIEDADE, por M. Guyau, 1 volume.

VOLUME BROCHADO 200 RÉIS

CARTONADO-EM PERCALINA 300 RÉIS

A' venda em todas as livrarias e tabacarias.

Remettem-se pelo correio para as provincias, colonias e Brazil, pedidos á

Empresa: TYP. GONÇALVES  
80,—RUA DO ALECRIM,—82  
LISBOA

## O Manual Pratico do Licorista

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este Manual, absolutamente pratico, obter os mais deliciosos licôres.

Contem este magnifico Manual numerosas receitas para a fabricação pratica de licôres commerciaes, crêmes de licôres, licôres, crystallizados, sendo estas formulas quasi

desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturaes e infusões de fructos.

Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

MANUEL ANTONIO DO CARMO

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 rs. Pelo correio 325

LIVRARIA POPULAR

DE

F. FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

30, TRAVESSA DE S. DOMINGOS A 34

LISBOA

## CAVALLO

Vende-se um picarço, muito energico puchando bem, só ou acompanhado.

N'esta redacção se diz.

ALBERTO DE SOUSA COSTA

E

AUGUSTO DE CASTRO

ADVOGADOS

RUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º—LISBOA

## A PROVA:

Rua das Pretas, 29, 3º andar, Lisboa, 8 de Maio de 1908.

A minha filha Sarah Nobre, de 12 annos de idade, ha muito que soffria d'uma fraqueza intensa, e empregando todos os meios para debellar este mal, eu cada vez a via definhar mais e mais, a ponto de ficar extremamente magra, porem aconselhada a dar-lhe a Emulsão de SCOTT, vi-a rapidamente melhorar, e hoje encontra-se, gorda, forte e corada.

De V. Sas Alts Vena e Obra Adelina Nobre.



## A RAZÃO:

Os que sabem ler têm ao menos esta vantagem, que vendo esta carta da sr. D. Adelina Nobre, 6-lhes ponham a necessidade de experimentarem preparados que, com certeza salutarão inuteis em casos de debilidade. E porque inuteis? Porque a

## EMULSÃO de SCOTT

sómente, é feita de óleo de fígado de bacalhau norueguez de primeira qualidade (o melhor do mundo para effeitos curativos) pelo approvadissimo processo de SCOTT. Esta emulsão é agradável ao paladar e de digestão mais facil que a do leite. As pessoas mais fracas podem tomal-a quando não podem ingerir outra coisa qualquer, quer em tempo quente quer em frio. O peixeiro, no involuero, garante a cura.

A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

## A CURA

alcançaria; nas imitações ella é omitida.

NOTA: Apezar do Imposto do Sello de 30 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 500 reis para franquia, obtendo-se dos Srs. JAMES GOSWELL & Cia, Succs, Rua do Montinho da Silveira, 83, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.





# EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Tavira.

## FAZ PUBLICO:

QUE por espaço de oito dias a secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido prazo, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, se acha patente o orçamento suplementar n.º 2 ao orçamento geral da receita e despesa d'esta camara do corrente anno.

E para os effeitos legais se publica o presente edital e outros do mesmo teor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Tavira, 21 de julho de 1910.

O Vereador sevindo de presidente,  
João Pedro Vizetto. 94

## 1.º ANNUNCIO

No dia 31 do corrente mez de julho, pelas dez horas da manhã á porta da casa que pertenceu a João Viegas Soares, na rua do Mau-fôro, n.º 47, d'esta cidade se hão de arrematar a quem maior lance offerecer, pois que vão á praça pela segunda vez e sem valor, diversos bens mobiliarios (mobilia, ferramentas de carpinteiro e outros objectos) pertencentes á herança inventariada por obito do mesmo João Viegas Soares, que foi casado com a inventariante Maria Antonia Milhomens Soares, d'esta cidade. Estes bens são os que não tiveram lançador na praça de 10, annunciada por editaes de 27 do mez de junho ultimo.

Tavira, 19 de julho de 1910.

Verifiquei:

Sabão.

O escrivão,

86 José Joaquim Parreira Faria

## PROPRIEDADE

Arrenda-se por preço favoravel, no sitio do Pinheiro da freguezia da Luz, que consta de terras de sequeiro e regadio com arvoredo mimoso, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. Tem boas casas para morada, armazem, ramada, palheiro e outros pertences, tudo com largueza. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, João Antonio Romeira, residente na dita propriedade.

84

## MADEIRAS

Encontra-se á descarga n'este porto, a chalupa *Algarve* com um variado sortido de madeiras de pinhos das melhores qualidades para a estancia de madeiras de Domingos José Soares na Borda de Agua de Aguiar n.ºs 23, 24 e 25

TAVIRA

81

## A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 16

FARO

552

## VENDE-SE

Uma fazenda na campina freguezia da Luz consta de terra de semear vinha figueiras oliveiras.

Trata-se com José Francisco Estolla, rua de S. Lazaro

TAVIRA

82

## CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavallaria. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA.

546

# ZIG-ZAG

O MELHOR PAPEL PARA CIGARROS

O MAIS PURO QUE ATÉ HOJE TEM APPARECIDO

A sua superioridade é attestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apesar das innumeraz imitações que constantemente lhes estão fazendo, o seu consumo cresce sempre

VENDE-SE EM TODO O PAIZ

Unica Importador--CASA HAVANEZA

RUA GARRET-LISBOA

Deposito no Porto.—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos  
Rua Fernandes Thomaz, 254 a 258

QUALIDADES DO PAPEL ZIG-ZAG

SIMPLES, com gomma	TORLENE, com gomma
» sem gomma	AMBRÉ, estreito com gomma
DOUBLE, com gomma	» largo com gomma
» sem gomma	PEITORAL, com gomma
RAMSÉS, com gomma	ROYAL, com gomma
BULL-DOG, com gomma	ALCATRÃO, sem gomma
GOUDRON, com gomma	

NÃO TEM RIVAL O PAPEL QUE TEM MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO

57

## HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietario--FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hotéis de Lisboa. Serviço de mesa excellente Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)

TELEFONE N.º 4165—Luz electrica

## MARÇANO

N'esta cidade aceita-se no estabelecimento MARQUES

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO

TAVIRA

77

A todos que soffrem de sardas, de acné, de furunculos, de abcessos, de chagas suppurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista suppuração, aconselhamos particularmente o uso da **Levadura de Coirre** (levadura secca de cerveja) com a qual alcançarão cura completa.

Esta especialidade, tão apreciada pelos medicos, encontra-se em todas as boas pharmacias do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)

## ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13

FARO

Caldas de Monique

SÃO estas as unicas aguas da provincia do Algarve e Alemtejo que sempre têm dado as melhores e mais admiraveis curas no Rheumatismo, doenças da pelle, reumatismos e nos variados padecimentos das vias digestivas e urinares.

59

## PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme e variado STOCH de

LUYAS E MITAINES

em seda, lin o e algodão, sortido assombroso em todos os tamanhos

PREÇOS EXCEPCIONAES DESDE 160 RS. O PAR

VER A GRANDE DIFFERENÇA DE PREÇOS

JOSÉ SOARES MANSINHO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO (79)

Antonio Caramujo & Fernandes

Dois artistas de Lisboa estabelecidos em Loulé com officina de canteiro e escultura

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: jazigos, campas, marmores polidos, etc.

Têm um bom sortimento de dezenhos para todos os estilos, garantindo-se o bom acabamento do trabalho.

87

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia

CLINICA, GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes.

Dentes artificiaes

DAS 11 A 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

## HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra  
Clínica de doenças da bocca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIRA DE ALMEIDA, 5

FARO

## ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquilharias carnes de porco, queijos cereaes, adubos e palha enfiada

CUBA—ALEMTEJO

20

## CASAS

Vende-se uma morada de casas novas em frente do hospital militar rua das ollarias com os n.º de policia 7 e 9, com bons commodos e consta de quintal cavallaria palheiro e soteia.

Quem pretender dirija-se ao sr. José do Sacramento Costa.

88

## BURRA

Vende-se uma burra, com uma cria de 8 dias. Informa-se n'esta redacção.

## ESTABELECIMENTO HIGIENICO

## PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ  
ABRE NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, GRANDE CASINO-THEATRO, ESTACAO TELEGRAPHO-POSTAL, VACARIA E ILLUMINACAO ELECTRICIA EM TODOS OS HOTEIS PERTENCENTES Á COMPANHIA, NO CASINO-THEATRO E EM TODOS OS PARQUES, ETC., ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestuos, rins, hexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerous attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excelentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima. Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural e excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31 PORTO.

Deposita lo em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de anto Antonio da è, 1.º

54